

Evitando Sofrimentos Futuros*

Original em inglês por **Ray Comfort**: LivingWaters.com

Tradução: Elaine Freire – elainef@evangelismobiblico.com.br

Tornar-se Cristão é um evento incrível, o mais importante de todos os eventos que já ocorreram em sua vida. Você achou paz com o Criador. Você encontrou a vida eterna! Tenha certeza que Deus nunca o deixará e nunca o esquecerá. Ele o trouxe até aqui e completará a obra maravilhosa que começou em você. Deus conhece todos os seus pensamentos, o que você mais precisa e o que mais o preocupa.

Agora vamos examinar estas possíveis preocupações. A primeira e maior preocupação: Você tem segurança da sua salvação? A Bíblia diz “Procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição” (2 Pedro 1:10). Então, verifiquemos esta pequena lista para ter certeza que você é verdadeiramente salvo:

1. Você está ciente de que Deus tornou-se carne na pessoa de Jesus Cristo (1 Timóteo 3:16) e que Ele morreu pelos pecados do mundo?
2. Você veio ao Salvador porque tem consciência que pecou?
3. Você se “arrependeu” e colocou a sua fé em Jesus?
4. Você está convencido de que Ele sofreu e morreu na Cruz e que ressuscitou ao terceiro dia?

Deus nos libera da Corte da Eterna Justiça sob a condição de que Jesus pagou nossa dívida. Somos “justificados” (reconciliados com Deus) por causa do sofrimento e da morte Dele. A ressurreição de Jesus Cristo foi o selo de aprovação de Deus pelo fato que o Seu precioso sangue foi suficiente para pagar a dívida.

Imagine esta situação: Você violou a Lei e deve pagar 50.000,00 como sentença. Você diz ao Juiz que está verdadeiramente arrependido pelo crime que cometeu, mas ele responde: “É para estar arrependido mesmo, você violou a Lei! E agora, você tem como pagar esta multa?” Ele somente o liberará se a dívida for paga. Se outra pessoa pagar sua multa, então ele o deixará ir. Contudo, como juiz, ele precisa ter bases legais para que possa liberá-lo.

A razão pela qual precisamos de um substituto (Salvador) para pagar por nossa dívida moral é porque temos violado a Lei de Deus. Para ver o quanto temos violado esta Lei (Os Dez Mandamentos), iremos observar alguns deles – Você já mentiu alguma vez? Você alguma vez roubou? Você alguma vez cobiçou [sexualmente] outra pessoa? Se você respondeu “sim” a estas questões, admitiu que é um mentiroso, ladrão, adúltero em seu coração e terá que enfrentar Deus no Dia do Julgamento! Se tem usado o nome do Senhor em vão, então também é culpado de “blasfêmia” – Você tem usado o Santo nome de Deus como se fosse um palavrão. Talvez já tenha odiado alguém. Se for o caso, a Bíblia diz que você é um assassino. Você tem violado A Santa Lei de Deus e está em uma grande encrenca. No Dia do Julgamento, será achado culpado e terminará no Inferno. É por isso que precisa de um Salvador. Somente o fato de “sentir muito” pelos seus pecados ou confessar-se para Deus não vai ajudá-lo. Você deve abandonar os seus pecados(arrepende-se) e a sua fé deve ser somente em Jesus Cristo. Ele é a única “razão” pela qual Deus nos concedeu misericórdia. Se você não está seguro de sua salvação, faça do Salmo 51 a sua oração.

Agora vejamos alguns princípios importantes que evitarão grandes sofrimentos.

1. Alimentando-se da Palavra – Nutrição Diária

Um bebê saudável tem um apetite saudável. Se você verdadeiramente nasceu do Espírito de Deus, terá um apetite saudável. A Bíblia diz “Desejai afetosamente, como meninos, novamente nascidos, o leite racional, não falsificado para que vades crescendo,” (1 Pedro 2:2). Alimente-se todos os dias sem falta. Jó disse: “Do preceito de seus lábios nunca me aparte, e as palavras da sua boca prezei mais do que o meu alimento” (Jó 23:12). Quanto mais você se alimenta, mais rápido crescerá, e menos machucados terá. Acelere o processo e evite sofrimentos futuros – faça um voto de ler a Palavra de Deus todos os dias, sem falta. Diga a si mesmo: “Sem Bíblia, sem café da manhã. Sem leitura, sem alimento.” Seja como Jó e coloque a Bíblia antes da sua barriga. Se fizer isso, Deus promete que você será igual a uma frutífera, forte e saudável árvore (veja Salmo 1). Todos os dias, ache um lugar quieto e mergulhe sua alma totalmente na Palavra de Deus.

Às vezes, você lerá com grande entusiasmo, e outras vezes a leitura parecerá chata e seca. De qualquer forma, gostando ou não, o alimento será bom para o seu corpo. Quando era criança, sem dúvida você comeu sobremesa com grande entusiasmo. Talvez as verduras não fossem tão atraentes, se você era uma criança normal. Provavelmente você precisou ser encorajado a comê-las. Então, conforme amadureceu na vida, foi ensinado a se auto-disciplinar a comer verduras porque elas poderão beneficiá-lo fisicamente, embora possam não ter sido, no momento, algo prazeroso para o seu paladar.

2. Fé – Elevadores Podem Cair

Certa vez, quando um jovem olhou para mim e disse: “Acho difícil de acreditar em algumas coisas na Bíblia”, sorri e lhe perguntei: “Como você se chama?”, quando ele disse: “Paulo”, eu respondi descontraidamente: “Não acredito em você.” Ele olhou para mim com uma expressão questionadora. Eu repeti: “Como você se chama?” Ele disse novamente: “Paulo”, e respondi novamente: “Não acredito em você.” Então, perguntei: “Onde você mora?” Quando ele me falou, eu disse: “Também não acredito nisso.” Você deveria ter visto a reação dele. Ele ficou furioso. Eu disse: “Você parece um pouco chateado. Sabe porque? Você está chateado porque não acreditei no que você me falou. Se disser que seu nome é Paulo e eu disser: “Não acredito em você”, isso significará que acho que é um mentiroso e que está tentando me enganar dizendo que seu nome é Paulo, quando não é.” Então, eu disse que se ele, que é somente um homem, sentiu-se insultado pela minha falta de fé na palavra dele, quanto mais ele estará insultando o Deus todo-poderoso recusando-se a acreditar em Sua palavra. Ao fazer isto, Paulo estava dizendo que Deus não é digno de confiança – que Ele é um mentiroso e um enganador. A Bíblia diz: “Quem em Deus não crê, mentiroso o fez” (1 João 5:10). Diz também: “Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel para se apartar do Deus vivo.” (Hebreus 3:12). Martinho Lutero disse: “Ora insulto ...isto pode ser para Deus, não acreditar nas promessas Dele.”

Tenho ouvido as pessoas dizerem: “Acho difícil ter fé em Deus,” sem entender as implicações dessas palavras. Estas são as mesmas pessoas que sempre acreditam na previsão do tempo, acreditam em jornais, e confiam suas vidas nas mãos de um piloto que eles nunca viram antes todas as vezes que viajam de avião. Exercitamos a fé todos os dias. Confiamos no freio de nossos carros. Confiamos em nossos livros de história, em nossos livros de medicina e confiamos em elevadores. Elevadores podem cair. Livros de história podem estar errados. Aviões podem cair. Isso mostra o quanto mais deveríamos

confiar nas certas e verdadeiras promessas do Deus todo-poderoso. Ele nunca nos deixará cair... se confiarmos Nele.

Eu tenho ouvido pessoas céticas dizerem freqüentemente, “A Bíblia é cheia de erros.” O primeiro erro foi quando o homem rejeitou a Deus, e as Escrituras mostram as pessoas cometendo o mesmo trágico erro novamente. A Bíblia também está cheia do que parecem ser contradições. Por exemplo, as Escrituras dizem: “Porque para Deus nada é impossível” (Lucas 1:37). Este versículo deixa claro que nada há que o Deus todo-poderoso não possa fazer. Ainda também nos foi dito que “É impossível para Deus mentir” (Hebreus 6:18). Então existe uma coisa que Deus não pode fazer! Este é um óbvio “erro” na Bíblia. A resposta para este dilema será achada em uma pequena minhoca.

Para mim, seria impossível comer minhocas, embora já tenha visto isto ser feito. Uma vez eu vi um homem na TV passando manteiga em um pão tostado, colocando uma lata cheia de minhocas vivas e gordas se mexendo no prato e, cuidadosamente, pegando uma faca e um garfo, cortou os minhocões dentro de sua comida que se mexia e as comeu. Eu fiquei enjoado. Foi nojento. O simples pensamento de mastigar uma minhoca fria e viva é tão repulsivo, tão repugnante, que posso dizer com certeza, que seria impossível para mim comê-las – embora tenha visto isto ser feito. É algo tão detestável, que acabo por usar a palavra “impossível” para substanciar minha afirmação.

A mentira, o engano, o falso testemunho contra o próximo, etc, são tão repulsivos para Deus, tão nojentos para Ele, tão contra o Seu santo caráter, que as Escrituras acabam por usar a força da palavra “impossível” para substanciar tais afirmações. Deus não pode, não poderia e não irá mentir.

Isso significa que em um mundo onde somos continuamente desencorajados, podemos totalmente depender, confiar e contar com as promessas Dele. Elas são seguras, certas, inquestionavelmente verdadeiras, dignas de confiança, garantidas, fiéis, infalíveis, confiáveis, firmes e uma âncora para a alma. Em outras palavras, podemos verdadeiramente crer nelas e, por causa disso, podemos nos jogar de olhos fechados e sem reservas nos poderosos braços do Pai. Ele nunca, nunca mesmo, o desapontará. Você crê nisso? despertar.

3. Evangelismo – Nossa Maior Responsabilidade

No final de Dezembro de 1996, uma grande família se reuniu em Los Angeles para uma alegre ocasião em que abriam presentes de Natal. Era uma família grande pois era o produto de dois casamentos. Tinha tanta gente junta naquela noite, que cinco das crianças dormiram na garagem. Era uma estrutura adaptada que durante a noite fria era esquentada por um aquecedor elétrico colocado perto da porta.

Durante as primeiras horas da manhã, o aparelho pegou fogo repentinamente, fechando a passagem da porta. Em segundos o local ficou parecendo o inferno. A desesperada ligação para 911 revelou o terror daquele momento. Uma das crianças pôde ser ouvida gritando, “Eu estou em chamas” o pai desesperado em vão correu para dentro das chamas para tentar salvar seus queridos filhos. Ele teve queimaduras de 50% no corpo. Tragicamente, todas as cinco crianças morreram queimadas. Elas morreram porque as barras de ferro nas janelas da garagem impediram que escapassem. Havia somente uma porta que foi bloqueada pelas chamas.

Volte no tempo, até alguns minutos antes do aparelho ficar em chamas. Você consegue com dificuldade enxergar na escuridão o semblante tranqüilo de cinco crianças dormindo. Sabendo que a qualquer momento o lugar vai explodir e se transformar em um inferno, queimando a carne das crianças aterrorizadas, você conseguiria em sua consciência virar-lhes as costas e ir embora? Não! Você precisa acordá-los e avisá-los para correr da morte!

O mundo dorme tranqüilamente na escuridão da ignorância. Existe somente uma porta pela qual eles possam escapar da morte. As barras de ferro do pecado estão impedindo a sua salvação, e ao mesmo tempo, chamas de fogo clamam a Justiça Eterna. Que dia terrível! O Dia do Julgamento! O fogo da ira do Deus todo-poderoso queimará pela eternidade. Tem sido confiado à igreja o trabalho de acordá-los antes que seja tarde demais. Não podemos virar as costas e ir embora sem tentar. Veja como o pai corre dentro das chamas. O amor dele não conheceu limites. Da mesma forma, a nossa devoção para o importante serviço que Deus nos tem dado será na exata proporção com que amamos os perdidos. Existem somente alguns de nós que correm para dentro das chamas para avisar a eles para que corram (Lucas 10:12). Por favor, seja um deles. Realmente não temos escolha. O Apóstolo Paulo disse, “Ai de mim, se não anunciar o evangelho!” (1 Coríntios 9:16).

Foi o “Príncipe dos pregadores”, Charles Spurgeon, quem disse estas palavras: “ Você não tem o desejo de ver outros serem salvos? Então, você mesmo não é salvo. Esteja certo disso.” O Cristão não pode ser apático no que diz respeito à salvação dos perdidos, pois o amor de Deus dentro dele irá impulsioná-lo a buscar e salvar aqueles que estão perdidos.

Provavelmente, você tem um tempo limitado após a sua conversão para impactar seus amigos e a família com o Evangelho. Depois do choque inicial da sua conversão, eles o colocarão em uma caixinha amarrada com fitas e o manterão (com sua fé) a uma certa distância. Assim, é muito importante que tire vantagem do pouco tempo que tem enquanto eles ainda o ouvem.

Eis alguns conselhos que evitarão grandes sofrimentos: Logo após sua conversão, um amigo meu, agindo como um touro selvagem em uma loja de artigos de cristal quase faz um dano irreparável. Ele peitou sua mãe, seu pai e muitos de seus amigos para tomarem a “decisão por Jesus.” Ele foi sincero, zeloso, amoroso, bondoso e... estúpido. Não entendeu que a salvação não vem através de uma “decisão,” mas de arrependimento. e arrependimento é Deus quem dá(veja 2 Timóteo 2:25). A Bíblia ensina que ninguém pode vir a Jesus a não ser que Deus o “traga.” Se você for capaz de conseguir uma decisão mas sem convicção do pecado, quase certamente terminará com um falso convertido em mãos.

Em seu “zelo sem conhecimento”, ele na verdade inoculou as pessoas que tentava desesperadamente alcançar. Não há nada mais importante para você que a salvação daqueles que ama, e não pode estragar isso. Se o fizer, pode descobrir que não terá uma segunda chance. Ore por eles fervorosamente. Agradeça a Deus pela salvação deles. Deixe que vejam a sua fé. Deixe que sintam a sua bondade, seu amor genuíno e sua gentileza. Compre-lhes presentes sem nenhuma razão. Faça alguma tarefa, quando ninguém pedir. Faça o melhor que puder. Coloque-se na posição deles. Você sabe que encontrou a vida eterna. A morte perdeu o ferrão! Sua alegria é sem palavras – mas, o que eles vêem é que você passou por uma lavagem cerebral e se tornou parte de um grupo estranho. Então, seus atos amorosos falarão mais alto que dez mil persuasivos sermões.

Com estes pensamentos, evite um confronto verbal até ter o conhecimento que guiará o seu zelo. Ore por sabedoria e por sensibilidade para saber o tempo de Deus. Como você tem somente uma chance, então não perca a oportunidade. Relaxe e fique calmo. Caso contrário, poderá passar a vida inteira em

arrependimento. Acredite. É melhor ouvir uma pessoa amada ou um amigo dizer: “Fale-me de sua fé em Jesus Cristo”, do que você dizer: “Senta aí! Eu quero falar com você.”

É importante entender que devemos repartir nossa fé com os outros sempre que possível. E a Bíblia diz que existem somente dois momentos em que devemos fazer isso: *a tempo e fora de tempo* (II Timóteo 4:2). O Apóstolo Paulo suplicou por oração por seu próprio testemunho pessoal. Ele disse: “Para que me seja dada, confiança, para fazer notório o ministério do evangelho, pelo qual sou embaixador em cadeias, para que possa falar dela livremente, como me convém falar” (Efésios 6:19-20).

Lembre-se que você tem a séria responsabilidade de falar com os amados de outras pessoas. Muitas vezes, quando abre a boca para falar do evangelho, pode ser que você esteja sendo a resposta à sincera oração de outro Cristão. Talvez ele tenha pedido para Deus usar uma fiel testemunha para falar com seu amado pai ou amada mãe – e você pode ser a resposta à oração dele. Você é esta verdadeira e fiel testemunha que Deus quer usar.

Nunca perca de vista o mundo e todo o seu sofrimento. Mantenha o destino das pessoas que não tem Deus diante de seus olhos. Muitos de nós nos sentamos nos bancos estofados da igreja e nos tornamos introvertidos. Nosso mundo se torna um mosteiro sem paredes. Nossos amigos são confinados apenas àqueles dentro da igreja, enquanto Jesus, era “amigo dos pecadores.” Então, reserve um tempo para deliberadamente ser amigo dessas pessoas pelo amor de sua salvação. Lembre-se que cada uma das pessoas que morre em pecado, tem hora marcada com o Juiz do universo. O Inferno abre grandemente sua terrível bocarra. Não há um chamado mais que exija mais responsabilidade do que ser confiado com o evangelho da salvação – trabalhando com Deus pela o eterno bem-estar de uma humanidade moribunda.

4. Oração – Espere um minuto

Já foi dito que Deus sempre responde nossas orações. Às vezes Ele diz sim, às vezes diz não, às vezes Ele diz: “Espere um minuto” – e um dia para o Senhor é como mil anos para nós (II Pedro 3:8). Isso significa que dez anos de espera para nós são iguais a 14 minutos e 24 segundos para Deus. Então, peça com fé e descanse cheio de paz e paciência.

Pesquisas mostram que mais de 90% da América ora diariamente. Sem dúvida oram por saúde, riqueza, felicidade, etc. Também oram quando a vovó fica doente. E quando a vovó não melhora (ou morre) muitos terminam desiludidos – e alguns acabam se tornando amargos. Isso é porque não entendem o que a Bíblia diz sobre oração. Ela ensina que o pecado impede que Deus de ouça as nossas orações (Salmo 66:18). Ensina, acima de tudo, que se orarmos com dúvidas, não obteremos resposta (Tiago 1:6-7).

Eis como ser ouvido....

- 1) Ore com fé (Hebreus 11:6).
- 2) Ore com mãos limpas e coração puro (Salmo 24:3-4).
- 3) Ore com um genuíno coração, ao invés de vãs repetições (Mateus 6:7).
- 4) Tenha certeza que você está orando para o Deus revelado nas Santas Escrituras (Êxodo 20:3-6).

Como se ora com fé? Se alguém lhe diz: “Você é um homem de grande fé em Deus.” Eles podem pensar que estão lhe fazendo um elogio. Mas não estão – o elogio é para Deus. Por exemplo, se disser para você: “Sou um homem com grande fé no meu médico,” na verdade estou elogiando o médico. Se tenho grande fé nele, isso significa que eu o vejo como um homem íntegro, um homem com grande habilidade – que ele é de confiança. Dou “glória” ao homem através de minha fé nele. A Bíblia diz que Abraão “não duvidou da promessa de Deus por incredulidade, mas foi fortificado na fé, dando glória a Deus, e estando certíssimo de que o que Ele tinha prometido também era poderoso para o cumprir” (Romanos 4:20-21). Abraão foi um homem de grande fé em Deus. Lembre-se de que não é um elogio para Abraão. Ele somente vislumbrou a incrível habilidade de Deus, Sua integridade impecável, e Sua maravilhosa fidelidade para cumprir toda promessa que fez. A fé de Abraão deu glória a um Deus fiel.

O que Deus vê é que se você pertence a Jesus, você é especial. Você pode chegar com segurança diante do trono da Graça (Hebreus 4:16). Você tem acesso ao rei, porque é filho do rei. Quando era criança, você teve que adular seus pais para que as suas necessidades fossem atendidas? Espero que não.

Então, quando orar, não diga: “Ó Deus, espero que o Senhor supra as minhas necessidades.” Ao invés disso, diga algo como: “Pai, obrigado por honrar cada promessa que o Senhor fez. A sua Palavra diz que o Senhor suprirá todas as minhas necessidades de acordo com suas riquezas na glória, por Jesus Cristo (Filipenses 4:19). Assim sendo, agradeço que o Senhor fará aquilo pela minha família. Peço isso no maravilhoso nome de Jesus. Amém”

Foi o grande missionário Hudson Taylor quem disse: “O poder da oração nunca foi experimentado em sua total capacidade. Se quisermos ver o poder divino cumprir-se no lugar da fraqueza, fracasso e frustração, devemos responder ao chamado desafiador de Deus que diz: “Clama à mim, e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes.”

Como podemos ter “mãos limpas e coração puro”? Simplesmente confessando nossos pecados a Deus através de Jesus. O sangue Dele limpará todos os nossos pecados (I João 1:7-9). Quando confessamos nossos pecados a Deus através de Jesus, Deus não somente perdoará todos os nossos pecados, Ele promete esquecê-los (Hebreus 8:12). Ele até mesmo nos justificará, baseado no sacrifício do Salvador. Isso significa que Ele o terá como alguém que nunca pecou. Ele o tornará puro à Sua vista – sem pecado. Ele até “purificará” a sua consciência, de maneira que não carregará mais um sentimento de culpa pelo pecado. É isso o que significa “ser justificado pela fé.” É por isso que você precisa mergulhar-se nas Escrituras – Ler as cartas às igrejas e ver as coisas maravilhosas que Deus fez por nós através da Cruz do Calvário. Se não ligar de ler o testamento, você não terá idéia do que foi deixado para você.

Como podemos orar “A genuína oração que vem do coração”? Simplesmente permanecendo no amor de Deus. Se o amor de Deus está em nós, jamais oraremos de maneira hipócrita, nem faremos orações egoístas. O fato é que não faremos orações egoístas se tivermos amor no coração. Quando nossa oração agrada a Deus, a Bíblia diz que Ele nos recompensará abertamente (Mateus 6:6).

Como sabemos se estamos orando para O Deus revelado na “Santa Escritura”? Estudando a Palavra. Não aceite a imagem de Deus retratada pelo mundo, embora isso atraia a mente natural. A figura de um pai bondoso e amoroso, sem senso de justiça ou verdade é atraente a pecadores culpados. Na verdade, precisamos enxergar os trovões e relâmpagos do Monte Sinai. Olhe para Jesus

na Cruz do Calvário – pendurado e em uma agonia inenarrável por causa da justiça de um santo Deus. Pensamentos como este tem a tendência de expulsar a idolatria.

4. Guerra Espiritual – Louve a Deus e passe a munição

Quando se tornou Cristão, você entrou em uma velha batalha. Você tem três inimigos – o mundo, a carne, e o diabo. Antes de tornar-se um Cristão, você boiava na correnteza com os peixes mortos. Mas, agora, Deus tem colocado a Sua vida dentro de você, de maneira que se encontrará nadando contra três correntezas. Vamos analisar esses três inimigos.

Primeiro, o mundo. Quando a Bíblia fala do “mundo” nesse contexto, está referindo-se ao pecaminoso e rebelde sistema mundial. Esse é o mundo que ama a escuridão e odeia a luz (João 3:20), governado pelo deus desse mundo (II Coríntios 4:4), “o príncipe das potestades do ar” (Efésios 2:2). A Bíblia diz que o Cristão tem escapado da corrupção da luxúria que está no mundo. A concupiscência é um desejo ilegítimo, é a veia que da vida ao mundo, seja ao pecado do desejo sexual, de poder, de dinheiro e de coisas materiais. A concupiscência é um monstro que nunca ficará satisfeito. Então, não o alimente. Senão, ele crescerá cada vez mais, até se tornar um peso nas suas costas – e será a sua morte. Veja Tiago 1:15.

Nada há de errado com sexo, poder, dinheiro ou coisas materiais. Mas, quando tais coisas começam a tornar-se mais importantes que Deus, a Bíblia as chama de “apetite desordenado” (Colossenses 3:5). Foi nos dito “Não ameis o mundo e nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.” “Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.” (I João 2:15, Tiago 4:4).

O segundo inimigo é o Diabo. Como temos visto, ele é conhecido como o “deus deste mundo.” Ele era o seu pai espiritual antes de você fazer parte da família de Deus (João 8:44, Efésios 2:2). Jesus chamou o diabo de ladrão, que veio para matar, roubar e destruir (João 10:10).

A maneira de vencê-lo e a seus demônios é ter certeza que está vestido com a armadura espiritual de Deus mencionada em Efésios 6:10-20. Torne-se familiarizado com ela intimamente. Durma com ela. Nunca a tire. Empunhe a espada de dois gumes firmemente para que você nunca a perca. Isso nos leva ao terceiro inimigo.

O terceiro inimigo é o que a Bíblia chama a “carne” que é a sua natureza pecaminosa. O campo de batalha com esse inimigo é a sua mente.

Se tiver uma mente, você será atraído ao mundo e todos os pecados que nele há. A mente é o painel de controle e processamento de dados dos olhos e os ouvidos. É o centro de seus apetites. Todo pecado começa no “coração” (Provérbios 4:23, Mateus 15:19). Pensamos antes de pecar. Isso acontece, na verdade, por não pensarmos antes de pecar. A Bíblia avisa que a concupiscência traz o pecado, e o pecado quando é concebido traz morte. Todos os dias de nossa vida temos uma escolha a fazer: pecar ou não pecar – eis a questão. A resposta à questão do pecado é o temor de Deus. Se não teme Deus, você pecará para o deleite do seu coração pecaminoso.

Você sabia que Deus mata pessoas? Ele matou um homem por não gostar do que ele fez sexualmente (Gênesis 38:10). Ele matou um marido e sua esposa por falarem uma mentira (Atos 5:11). O conhecimento da bondade de Deus e de Seu correto julgamento contra o mal, deve colocar o temor de Deus em nós, ajudando-nos a não nos entregar ao pecado.

Sabendo que os olhos do Senhor está em todos os lugares vendo o bem e o mal, e que Ele trará cada obra a julgamento, viveremos em obediência. Pensamentos como este são valiosos, porque pelo temor do Senhor nos apartamos do mal (Provérbios 16:16). Jesus disse:

“E digo-vos, amigos meus: Não temais os que matam o corpo e, depois, não tem mais o que fazer. Mas eu vos mostrarei a quem deveis temer, temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno, sim, vos digo, a esse temei” (Lucas 12:4-5).

5. Comunhão – Não Seja uma Borboleta Solitária

Ore sobre onde você deve congrega. Tenha certeza de que o lugar que chamará de sua igreja, chama *pecado* de *pecado*. Eles acreditam nas promessas de Deus? São amorosos? O pastor trata a esposa dele com respeito? É um homem centrado na Palavra? Tem um coração humilde? Tem um espírito gentil? Ouça com atenção o que ele estiver ensinando. Deve glorificar a Deus, magnificar a Jesus, e edificar o convertido. Uma evidência de que você é verdadeiramente salvo será o amor que terá por outros Cristãos (I João 3:14). Você terá vontade de ter comunhão com eles. Um velho ditado diz que “passarinhos da mesma espécie ficam juntos” – e isso é verdade para os Cristãos. Vocês se ajuntam para partirem o pão (comunhão), para o ensinamento da Palavra e para amizades. Dividem as mesmas aspirações, iluminações, inclinações, tentações, aspirações, motivações e transpirações – trabalham juntos pela mesma coisa, para a vinda do Reino de Deus na terra. É por isso que você vai a igreja – não porque tem que ir, mas porque quer ir.

Não se torne uma “borboleta espiritual.” Crie raízes. Se vive mudando de igreja para igreja, como o seu pastor saberá o tipo de alimento que você está digerindo? A Bíblia diz que seu pastor terá que prestar contas a Deus que confiou sua vida a ele (Hebreus 13:17). Então, torne-se conhecido de seu pastor. Ore por ele regularmente. Ore também pela esposa, a família dele, e pelos idosos. Ser pastor não é um serviço fácil. A maioria das pessoas não sabe quantas horas são necessárias para preparar um novo sermão a cada semana. Não apreciam o tempo gasto em oração e no estudo da Palavra. Se o pastor disser a mesma piada duas vezes, ou falar sobre alguma coisa que já falou antes, lembre-se, ele é humano. Então, dê a ele muita graça, e honra em dobro, nunca murmure a respeito dele. Se não gostar de algo que ele tenha dito, ore sobre isso, entregue a Deus. Se isso não o satisfizer, saia da igreja, ao invés de dividi-la com murmurações e reclamações.

Certa vez, uma mulher espalhou uma fofoca sobre o pastor local. O que ele, supostamente, havia feito, veio ao conhecimento de todos na cidade. Então, ela descobriu que o que tinha ouvido não era verdade. Veio corajosamente ao pastor e pediu perdão a ele. O pastor a perdoou, mas disse a ela: “Pegue um travesseiro cheio de pequenas penas e jogue na esquina da cidade. Em meio a um vento forte, sacuda as penas para fora e, depois, tente pegar cada pena.” Ele explicou que o dano já estava feito. Ela destruiu a boa reputação dele e, tentar reparar o erro, era como se ela tentasse pegar as penas em ventos fortes.

A Bíblia diz que há vida e morte no poder da língua. Podemos matar ou trazer algo a vida com nossas palavras. As Escrituras também revelam que Deus odeia aqueles que causam divisão entre os irmãos

(Provérbios 6: 16). Ore com o salmista: “Põe, Ó Senhor, um guarda à minha boca, guarda a porta dos meus lábios.”

Lembre-se do velho ditado: “Aquele que fofoca com você, fofocará de você.”

6. Ação de Graças – Faça a coisa certa

Para o Cristão, todos os dias deveria ser dia de ação de graças. Deveríamos ser ainda mais agradecidos no meio de problemas. O Apóstolo Paulo disse: “Superabundo de gozo em todas nossas tribulações” (II Coríntios 7:4). Ele sabia que Deus estava trabalhando para que todas as coisas contribuíssem para o seu bem, embora estivesse passando por tribulações (Romanos 8:28).

Você terá problemas no caminho. Deus os verá como uma ferramenta para o seu crescimento pessoal como Cristão. Ele permitirá as tempestades, para que suas raízes aprofundem-se solo da Palavra Dele. Oramos mais no meio dos problemas, mas já foi dito que vemos melhor de joelhos do que em pé.

Um homem olhava uma borboleta debatendo-se para sair do casulo. Num esforço para ajudar, pegou uma tesoura e, cuidadosamente, cortou a borda do casulo. A borboleta escapou sem problemas e imediatamente morreu.

É da vontade do Deus que a borboleta venha a debater-se. Debater-se é o que causa seu pequeno coração bater rápido levando sangue para as asas.

Aflições têm seu propósito: fazem com que nos debatamos, pondo-nos de joelhos. Elas são nosso casulo em que, freqüentemente, nos encontramos. É lá que a veia da fé em Deus nos ajuda a abrir nossas asas.

A fé e a ação de graças são amigos. Se você tem fé em Deus, será agradecido porque sabe que as amorosas mãos do Senhor estão sobre você, até quando está cova dos leões. Isso trará um profundo sentimento de alegria – e alegria é o barômetro da profundidade da fé que você tem em Deus. Veja este exemplo. Imagine se eu dissesse a você que lhe daria um milhão de reais se você me mandasse um e-mail. Claro que não acredita que eu faria isso. Mas, imagine se eu fizesse isso de verdade. Imagine se tivesse conhecimento de mais de um milhão de pessoas que já haviam me enviado um e-mail, e cada uma havia recebido seu milhão de reais – sem nenhuma condição. Mais do que isso. Você, na verdade, teria ligado para mim e eu teria lhe assegurado pessoalmente que manteria a minha palavra. Se acreditasse em mim, não se alegraria? Se não acreditasse, não teria alegria. A sua alegria poderia ser um barômetro para saber o quanto acreditou na minha promessa.

Temos tanto para agradecer! Deus tem nos dado: “Grandíssimas e preciosas promessas” “que são mais desejáveis que ouro.” Faça um grande favor a si mesmo – acredite nestas promessas. Agradeça a Deus continuamente por elas e “que a sua alegria seja completa.”

Certa vez, um velho fazendeiro recebeu um familiar descrente para uma visita. Depois de o fazendeiro ter curvado a cabeça e agradecido a Deus pela refeição que estavam prestes a fazer, o familiar disse rudemente: “Para que você fez isso? Deus não existe. Vivemos em uma era de iluminação.” O velho fazendeiro disse: “ Só um indivíduo nesta fazenda não agradece a Deus antes de comer.” O familiar sentou e disse: “Quem é esse iluminado?” O fazendeiro calmamente respondeu-lhe: “Meu porco.”

7. Batismo – Aspersão ou Imersão?

A Bíblia diz: “Arrependa-se e seja batizado, cada um de vocês, no nome de Jesus Cristo para a remissão dos pecados...” (Atos 2:38). Não há, portanto, dúvida alguma a respeito de se devemos ou não ser batizados. A questão é: como, quando e por quem?

Também está claro na Bíblia que aqueles que foram batizados, foram totalmente imersos na água. Aqui vão algumas das razões para isso?

“Ora João batizava também em Enom, junto a Salim, porque havia ali muitas águas” (João 3:23). Se João estivesse aspergindo água sobre os convertidos, teria precisado somente de um copo de água.

O Filipense, segurança da prisão, e a família dele foram batizados à meia noite, logo depois de terem se convertido. Então, o que está esperando?

Quem deve batizá-lo? Está claro nas Escrituras que outros convertidos tiveram o privilégio, mas informe-se com seu pastor, ele talvez queira ter essa honra.

8. Dízimo – A última fronteira

Já foi dito que a carteira é a “última fronteira.” É a área final a ser vencida – A última coisa a se entregar a Deus em total rendição. Jesus falou muito sobre dinheiro. Ele disse que não podemos servir a Deus e ao dinheiro (Mateus 6:24). A palavra “Mamom” era a palavra Aramaica corrente para *riquezas*. Que tem a mesma relação com uma palavra em hebraico que significa: “aquilo em que se deve confiar.” Em outras palavras, não podemos confiar em Deus e no dinheiro. Ou o dinheiro será nossa fonte de vida, nosso grande amor, nossa alegria, senso de segurança, o supridor das nossas necessidades – ou será Deus.

Quando abrir sua carteira ou bolsa, dê generosamente e regularmente à sua igreja local. Um guia de quanto você deve dar pode ser achado no “dízimo” do Velho Testamento. – 10% de seu pagamento. Dando esse valor ou não, tenha certeza de que dá alguma coisa para a obra do Senhor (veja Malaquias 3:8-10). Dê porque quer dar, não porque tem que dar. Deus ama aquele que dá com alegria (II Coríntios 9:7). Então, aprenda a segurar o seu dinheiro com mãos abertas.

10. Identificando Erros – Seitas, Céticos e Ateus

Se você conhece o Senhor, nada estremecerá a sua fé. Alguém com experiência não ficará à mercê de alguém com argumentos. Peque como exemplo um garotinho que está olhando para um ferro de passar ligado à tomada. Sua mãe o avisa que o ferro está muito quente. A criança diz: “tá certo, acredito que está quente.” Até aí, ele acredita de maneira intelectual que o aparelho está quente. Quando a mãe sai da sala, ele pensa: “Será que está realmente quente?” Então, estende as mãozinhas e toca a parte metálica do aparelho com os dedos. No momento em que os dedos

queimam, ele pára de *acreditar* que o aparelho está quente. Agora, ele *sabe* que está quente! Ele saiu da esfera da fé para a esfera da experiência.

Um especialista neste tipo de aparelho chega e diz ao menino: “Filho, sou P.H.D no estudo desse aparelho. Esse aparelho definitivamente não está quente. Posso provar se quiser.” O garoto provavelmente diria: “Senhor especialista, não interessa quantos PHDs o senhor tenha. Sei que o ferro está quente – eu o toquei! E não estou falando por fé, mais por experiência. Tchau.”

Se tocou na parte metálica do amor e do perdão de Deus, se o Espírito Santo testemunhou seu nascimento, de que você é um filho de Deus (Romanos 8:16), se você recebeu o evangelho com “poder no Espírito Santo com muita certeza” (I Tessalonicenses 1:5), você nunca será abalado.

Quando as seitas disserem que você precisa ter conhecimento do nome de Deus para ser salvo, que deve prestar culto em um certo dia, que precisa ser batizado por um sacerdote de tal igreja, não entre em pânico. Simplesmente, volte ao manual de instrução. A Bíblia tem todas as respostas e, ao buscá-las, você crescerá.